

POLÍTICA PARA A ÁREA DE TERAPIA INTENSIVA

Ministério da Saúde

© 2003 • MINISTÉRIO DA SAÚDE.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Série B. Textos Básicos de Saúde

Tiragem: 2.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Assessoria de Comunicação Social

Esplanada dos Ministérios, bloco G, edifício sede, 5.º andar

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tel.: (61) 315 2745

Fax: (61) 315 2202

Impresso no Brasil/ Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde.

Política para a Área de Terapia Intensiva / Ministério da Saúde. – Brasília
Ministério da Saúde, 2003.

14 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

1. SUS (BR). 2. Política de Saúde. I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Título. III. Séries.

NLM WA 540 DB8

Catalogação na fonte – Editora MS

APRESENTAÇÃO

O Sistema Único de Saúde tem demonstrado muitos avanços desde sua implantação. Entretanto, o grande desafio que se coloca neste momento é a integralidade da atenção à saúde, considerando a necessidade de organização de rede hierarquizada e regionalizada de serviços.

Um dos maiores objetivos deste Ministério é garantir a atenção à saúde da população de forma eqüitativa, integral, humanizada e de qualidade por meio da formulação e implementação de políticas de saúde.

Nessa lógica, a proposta para a área de Terapia Intensiva vem sendo construída de forma a responder às dificuldades históricas, quais sejam: superlotação dos prontos-socorros, insuficiência de leitos de retaguarda para pós-operatório, falta de alternativa de internação hospitalar para pacientes semicríticos, precariedade da regulação de leitos, carência de recursos humanos qualificados e, ainda, processo assistencial (padronização, acompanhamento e avaliação das ações) sem a devida incorporação à prática cotidiana nessas unidades.

Buscando a resolução desse problema, o Ministério da Saúde está trabalhando em parceria com os demais gestores do SUS e profissionais da área, considerando quatro eixos estruturantes para a formulação da política específica desse setor:

- organização de rede regionalizada e hierarquizada de serviços;
- identificação da necessidade real de serviços na rede;
- qualificação dos serviços de terapia intensiva e semi-intensiva;
- financiamento.

DIRETRIZES 2003

Ministério da Saúde

AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS
E AÇÕES DE SAÚDE, INCLUSIVE ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA

INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE E CONTROLE
DE ENDEMIAS

FORMULAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA
DE RECURSOS HUMANOS

FORTALECIMENTO DA GESTÃO
DEMOCRÁTICA DO SUS

AÇÕES ESTRATÉGICAS PRIORITÁRIAS

- Revisão dos tetos financeiros de Estados e municípios.
- Cumprimento da Emenda Constitucional 29.
- Construção de sistemas regionalizados e hierarquizados.
- Definição adequada dos papéis dos Estados e Municípios no SUS.
- Construção de instrumentos integrados de planejamento, acompanhamento, regulação, avaliação e auditoria.
- Reajustes nos repasses para atenção básica.
- Reajuste de procedimentos de TRS e credenciamento de novos serviços.
- Atendimento pré-hospitalar móvel.
- Financiamento para centrais de regulação.
- Formulação de política para a área de Terapia Intensiva.
 - Unidades semi-intensivas ou de cuidados intermediários.
 - UTIs.

AUMENTO DAS CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS

- Aumento para o setor público a partir de maio/2003

Anterior: R\$ 2,55

Reajuste: R\$ 7,55 (196%)

- Impacto

Municípios (GPSM): R\$ 207.166.805,00 anuais

Estados (GPSE): R\$ 72.148.995,00 anuais

Reservados R\$ 143.184.980,00 para futuros processos de habilitação

- Total: R\$ 422.500.780,00

PORTARIA Nº 1.101, DE 12 DE JUNHO DE 2002

PARÂMETROS

Leitos hospitalares

Mínimo – 2,5 leitos/1.000 habitantes

Máximo – 3 leitos/1.000 habitantes

Leitos de UTI

Mínimo – 4% dos leitos hospitalares

Máximo – 10% dos leitos hospitalares

PARÂMETROS IDEAIS

População	176.876.251
Leitos hospitalares	442.191
UTI ideal	4%
UTI hoje	3,17%



UTI	
Ideal	17.688
Atual SUS	14.036

SITUAÇÃO ENCONTRADA E AÇÕES IMEDIATAS

SITUAÇÃO ENCONTRADA

- Processos de solicitação de credenciamento de leitos de UTI protocolados junto ao MS desde 2001.
 - Número de instituições: 65
 - Número de leitos: 614

AÇÕES IMEDIATAS

- Credenciamento de todos os 614 leitos solicitados ao MS.
- Busca ativa junto às SESs de leitos com possibilidade de instalação imediata.
 - 1.244 leitos até julho de 2003
 - 375 leitos ao longo do 1º semestre de 2004

LEITOS DE UTI/SUS

CONSOLIDADO

Leitos UTI	Ideal	Atual	Diferença	Aumento n° leitos	Total com aumento	Diferença residual
N	1.378	409	-969	313	722	-889
NE	4.936	2.473	-2.463	575	2.693	-1.655
CO	1.232	1.146	-86	741	1.887	655
S	2.602	2.613	11	176	2.789	187
SE	7.539	7.395	-144	428	7.823	284
Brasil	17.687	14.036	-3.651	2.233	16.269	-1.418

% DE AUMENTO DE LEITOS POR UF

Rondônia	127,27
Distrito Federal	111,11
Pará	102,60
Rio Grande do Norte	88,69
Goiás	83,78
Acre	83,33
Amazonas	65,00
Espírito Santo	57,50
Alagoas	49,06
Mato Grosso do Sul	46,31
Tocantins	40,54
Amapá	38,89
Maranhão	36,02
Bahia	31,13

Roraima	29,41
Pernambuco	22,53
Mato Grosso	14,17
Paraná	14,06
Paraíba	13,39
Santa Catarina	10,84
Sergipe	9,84
Minas Gerais	8,64
Ceará	5,26
Piauí	4,40
São Paulo	3,33
Rio de Janeiro	2,67
Rio Grande do Sul	0,75

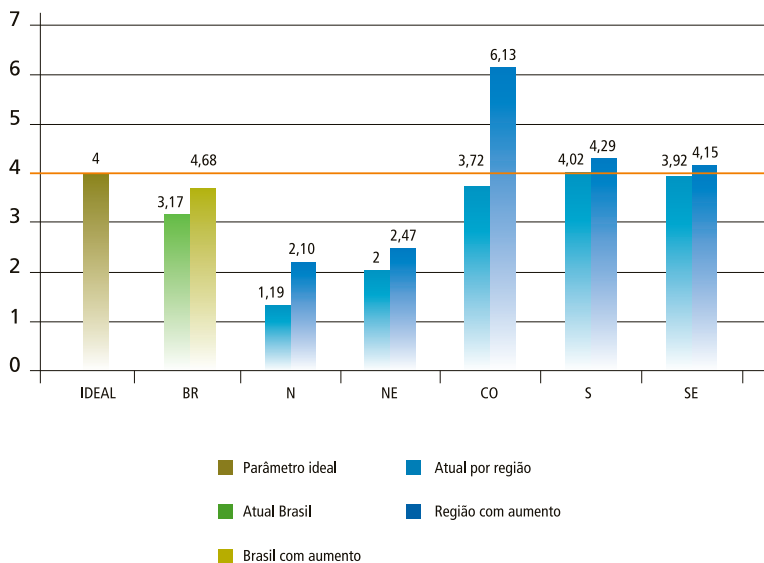
LEITOS DE UTI/SUS

AÇÕES IMEDIATAS

- Previsto aumento de teto para custeio desses novos leitos para Estados e municípios

Leitos até julho	1.858
Leitos totais até o 1º semestre de 2004	2.233
Impacto financeiro anual/2003	51.316.473,60
Impacto financeiro anual/2004	105.726.297,60

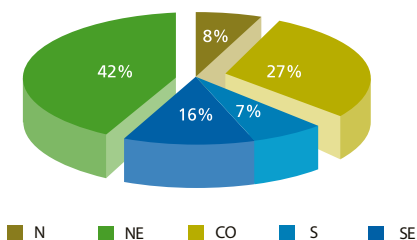
COBERTURA POPULACIONAL (em %) POR REGIÃO BRASILEIRA



PROPOSTA PARA REDUÇÃO DE DESIGUALDADES REGIONAIS

- Programa Nacional de Atenção Integral às Urgências
 - Componente pré-hospitalar
- Ação integrada com Estados e municípios
- Formulação de política para a área de Terapia Intensiva
- Custeio
- Investimento
 - Equipamentos
 - Estrutura física
 - Recursos Humanos
 - Qualificação
 - Formação/redistribuição de vagas de residência médica

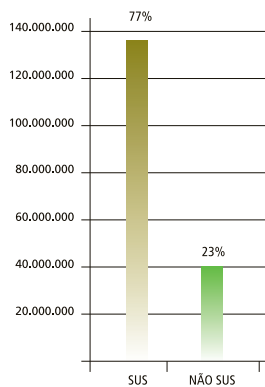
POPULAÇÃO: COBERTURA DE SAÚDE



População total: 176.876.251

População coberta por plano de saúde: 23% (40.000.000 habitantes)

Fonte: ANS



CONSOLIDADO: LEITOS DE UTI

Leitos UTI/SUS	Ideal	Atual	Diferença	Aumento nº de leitos	Total com aumento	Diferença residual
N	1.378	409	-1.557	319	722	-656
NE	4.936	2.473	-1.875	575	3.048	-1.888
CO	1.232	1.146	-86	741	1.887	655
S	2.602	2.613	11	176	2.789	187
SE	7.539	7.539	-144	428	7.823	284
Brasil	17.687	14.036	-3.651	2.233	16.269	-1.418

Leitos UTI/TOTAL	Ideal	Atual	Diferença	Aumento nº de leitos	Total com aumento	Diferença residual
N	1.378	608	-946	313	921	-457
NE	4.938	3.695	-1.069	575	4.270	-688
CO	1.232	1.511	279	741	2.252	1.020
S	2.602	3.240	638	176	3.416	814
SE	7.539	11.627	4.088	428	12.055	4.516
Brasil	17.687	20.681	2.990	2.233	22.914	5.227

Ministério da Saúde

